



VERGONHA BRASILEIRA

Quarto ex-presidente do Brasil é preso desde a redemocratização



ESCÂNDALO IMOBILIÁRIO EM MACEIÓ

Condôminos acusam empresário Alfredo Rebelo de liderar rede que teria lesado centenas de proprietários no hotel-condomínio

Denúncias contra síndico do Maceió Atlantic Suites expõem esquema bilionário de apropriação de imóveis



“O que eu tinha lá ele tomou, já faz quase 10 anos, eu não quero ver esse cara nem na minha frente, que a justiça dê o troco que ele merece, só isso, altamente covarde!”

“Nos ameaçavam com ações judiciais até você desistir de lutar.”

Morador do condomínio

Cícero Almeida

senadorrafaeltenorio posso testemunhar que fui vítima dessa administração, em 2010 comprei uma unidade por 280.000,00 para desfrutar dos benefícios que aparentemente pregavam, porém logo após a compra vieram as cobranças absurdas do condomínio, na época eu morava em um apto de 300 M2 à beira mar, pasmem o valor cobrado pelo condomínio do atlantis suites era três vezes mais que o apto que eu morava, fui procurar e conversar com esse senhor Alfredo Rebelo, pedir o porque dos valores contados, não existia explicações... revoltado deixei de pagar o condomínio propositadamente, após 24 meses sem pagar ofereci o mesmo apto como pagamento.. aí aconteceu o pior, ele Alfredo não quis o apto como pagamento do condomínio atrasado, exigiu que colocasse no pool, durante 12 meses recebi o equivalente a 2 meses de condomínio... resultado, após 10 anos da compra e como proprietário vendi por 40% do valor que tinha pago... honestamente não recomendo a ninguém cair nessa armadilha... esse senhor se apoderou e hoje é dono do resort, tomou na mão grande...

ocaminhobrilhante É inacreditável o que está acontecendo no condomínio Maceió Atlantic. As taxas de condomínio são absurdas: R\$ 3.500 em apartamentos simples e até R\$ 7.000 nas coberturas. Isso está forçando muitos proprietários a entregar seus imóveis ao pool de locação do próprio condomínio ou vender por valores bem abaixo do mercado — afinal, ninguém quer comprar um imóvel com custos mensais tão altos.

Essa gestão, além de abusiva, está desvalorizando os imóveis e prejudicando diretamente quem investiu ali. O que se vê hoje é uma verdadeira máfia operando dentro do condomínio, explorando os moradores e transformando um empreendimento promissor em um caso vergonhoso de especulação e abuso.

eudaillyvilela Esse @maceioatlantic administrado por @alfredorebelo1 vem sendo motivo de chacota no mercado imobiliário de alagoas por décadas já, apartamento lá e vendido por preço de banana ninguém quer e simples depois que alfredo Rebelo se tornou "gerente" e conseguiu fazer a "maioria" colocou todas as despesas do hotel para os proprietários que nada tinha haver com despesas que só pertenciam ao hotel 😂 kkkkkkkk com isso o cara que era dono era forçado a pagar despesas que nunca foram dele ou aceitava quase que obrigado há colocar sua unidade no pool praticamente sem receber nada ou em último caso como 90% dos não podiam ou não aceitava ser extorquido entre taxas que variam até hoje entre aptos 48 M2 \$ 3.460,00 ou aptos de 138m2 s 12.860,00 de condomínio 😂 kkkkkkkk isso mesmo, atrasou Alfredo mete na justiça e executa o proprietário em seguida pede a penhora pela inadimplência a justiça da, Alfredo manda um laranja arrematar ninguém se interessa por conta do valor do débito ser dez vzs maior q o valor do imóvel que nessa altura não vale mais nada, daí Alfredo arremata ou faz um "acordo" com a vítima lesada e diz o chefe o que vc deve é muito mais, mais eu sou um cara "bonzinho e justo" vc me entrega o apartamento e eu irei te perdoar o teste kkkkkkkkkkkkkk o resto todos já sabem Alfredo com isso fez fortuna incluindo até construiu a maior marina do estado é dele a marina caisara investimento bilionário! Agora depois do escândalo da cobertura do ex governador gerald bulhoes em que o condomínio vinha usando como canteiro de obra e a destruiu, sem autorização da inventariante e sem pagar aluguel, o condomínio não fosse o bastante, ainda cobra na justiça de Alagoas uma dívida de \$ 7.800.000,00 😂😂😂 isso mesmo é muita cara de pau ou achar que nunca haverá justiça! Comentasse ainda que Alfredo tem muita influência e "amizades" na justiça e q ninguém consegue nada com todo esse poder de Alfredo Rebelo! Agora se juntando todos os lesados e os que ainda estão sendo reaver os valores tomados por essa organização 🔥🔥

PÉ NO CHÃO

Senador afirma que não vê “nenhuma possibilidade” de a proposta contra o ministro do STF avançar no Senado

Calheiros sai em defesa de Moraes e critica ofensiva bolsonarista por impeachment



TRAGÉDIA

Ex-prefeito de Quebrangulo, Marcelo Lima, morre afogado no Rio Paraíba do Meio

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

A República dos ex-presidentes presos

No Brasil, a faixa presidencial parece ter ganhado o peso simbólico de uma tornozeleira eletrônica. A prisão domiciliar de Jair Bolsonaro, ordenada pelo Supremo Tribunal Federal, confirma o roteiro já conhecido da política nacional: presidentes eleitos pelo voto direto terminam seus mandatos às voltas com a Justiça. Desde a redemocratização, quatro ex-chefes de Estado foram detidos por diferentes motivos, num retrato da instabilidade institucional que atravessa décadas sem resolver as raízes da degradação ética no topo do poder.

A decisão de Alexandre de Moraes insere Bolsonaro em uma lista que reúne adversários ideológicos e personagens históricos completamente distintos, mas unidos pela condição de ex-mandatários sob custódia do Estado. Não se trata mais de exceção, mas

de um padrão. As circunstâncias que levaram Collor, Lula, Temer e agora Bolsonaro à prisão são diversas — da Lava Jato às tramas golpistas —, mas o impacto político é semelhante: todos simbolizam o fracasso de um sistema que insiste em se autodevorar.

A prisão do ex-presidente do PL ocorre em um momento de fragilidade institucional, quando o país ainda tenta metabolizar os escombros da tentativa de ruptura democrática articulada entre 2022 e 2023. Ao descumprir medidas impostas pela Justiça, Bolsonaro empurrou o próprio destino para um beco sem saída, ignorando o cerco jurídico que se fecha há meses em torno do bolsonarismo. A reação do Supremo, embora extrema, é resultado direto da radicalização promovida por quem optou por deslegitimar as instituições que agora o julgam.

Esse ciclo de prisões, no entanto,

não expõe apenas os personagens. Ele revela o esvaziamento da autoridade moral da Presidência da República. Se quase metade dos ex-presidentes vivos já passou pela cadeia, é porque a relação entre poder e impunidade se inverteu: o Planalto virou uma antessala da Justiça criminal. Não é só sobre quem senta na cadeia, mas sobre o que a cadeia passou a representar num país onde o descrédito institucional se aprofunda a cada escândalo.

Enquanto os tribunais seguem julgando e as prisões se acumulam, o eleitor assiste, com cansaço e cinismo, à repetição do mesmo enredo. O que antes causava espanto, hoje parece protocolar. E essa naturalização do absurdo talvez seja a face mais perigosa de uma democracia que insiste em tropeçar em seus próprios presidentes.



COLONISTAS

VONEY MALTA

Prefeito de Maceió apoia campanha de senador do Tocantins da base aliada de Lula

O prefeito de Maceió, JHC (PL), gravou vídeo de apoio a um evento do Futebol Solidário do Tocantins organizado pelo senador Irajá Silvestre (PSD-TO).

Ele é filho da ex-senadora Kátia Abreu, ex-ministra da Agricultura e uma das aliadas históricas de Lula, da ex-presidente Dilma Rousseff e do PT no estado.

Em 2026 Irajá será candidato à reeleição. Ele é da base aliada de Lula no Senado e deverá ter o apoio do presidente.

No Tocantins não há nenhum deputado estadual, deputado federal ou senador filiado ao PT.

Recentemente o prefeito de Maceió se aproximou do presidente Lula e de políticos alagoanos que apoiam o governo petista.

Dessa forma conseguiu com que Lula nomeasse sua tia, a procuradora Marluce Caldas, para o cargo de ministra do STJ.

JHC não deverá ser candidato a governador ou a senador por Alagoas. Assim não vai atrapalhar as candidaturas de Arthur Lira (PP) e Renan Calheiros (MDB) ao Senado e de Renan Filho (MDB) ao governo.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

EDITORIAL - ARTIGOS - EXPEDIENTE

ESCÂNDALO IMOBILIÁRIO EM MACEIÓ

Condôminos acusam empresário Alfredo Rebelo de liderar rede que teria lesado centenas de proprietários no hotel-condomínio

Denúncias contra síndico do Maceió Atlantic Suites expõem esquema bilionário de apropriação de imóveis

Escândalo! Após as primeiras matérias publicadas pelo A Notícia sobre a invasão da cobertura 724, pertencente ao espólio do ex-governador Geraldo Bulhões, por funcionários, representantes e pelo próprio diretor da empresa administradora do Maceió Atlantic Hotel, Alfredo Cezar Rebelo, a redação passou a receber dezenas de novas denúncias. A maioria veio de antigos proprietários que afirmam ter sido lesados, muitos dos quais já perderam suas unidades, enquanto outros continuam enfrentando abusos.

O que une todos os relatos é a sensação de impotência e revolta. Indignação essa expressa em centenas de comentários nas redes sociais e em áudios enviados à nossa equipe. Em meio aos denunciantes está uma figura pública de peso: o empresário, ex-senador e ex-presidente de clube de futebol, Rafael Tenório. Em áudio enviado à redação, Tenório relata ter sido vítima do mesmo esquema em 2010. “Não recomendo essa armadilha pra ninguém”, afirma. Segundo ele, o hotel foi tomado “na mão grande” por Alfredo Rebelo.

As denúncias apontam que o esquema não é recente e teria se consolidado ao longo de mais de duas décadas. Rebelo, atual síndico do Maceió Atlantic Suites, é acusado de liderar uma engrenagem de irregularidades envolvendo cobranças abusivas, apropriação indevida de apartamentos, ameaças e perseguições judiciais a proprietários.

Um processo judicial movido por Breno Quintella Jucá e Ronaldo Braga Trajano chegou a determinar, em 2020, a redução da taxa condominial para R\$ 400 e a devolução dos valores cobrados a mais desde 1999. No entanto, meses depois, o mesmo juiz voltou atrás e extinguiu a ação. A decisão, vista por muitos como inexplicável, é considerada o ponto de



inflexão na história recente do empreendimento. Desde então, cerca de 140 proprietários teriam perdido suas unidades.

Além de processos cíveis, Alfredo Rebelo também figura como investigado em inquéritos por ameaça, calúnia, invasão de propriedade e apropriação indébita. A acusação mais grave, porém, é a existência de uma organização criminosa que teria movimentado R\$ 1,162 bilhão com operações ilícitas envolvendo os apartamentos do hotel.

Um dos casos mais simbólicos aconteceu com a cobertura de 400 m que pertencia ao espólio de Geraldo Bulhões. O imóvel

foi transformado em canteiro de obras pela administração sem contrato, nem pagamento de aluguel. Ao tentar realizar uma avaliação, autorizado pela inventariante, um corretor foi barrado por seguranças, conduzido à Central de Flagrantes e acusado de invasão. Posteriormente, a acusação foi retirada, mas o caso segue em investigação pela Delegacia do Turista.

A Notícia buscou contato com Alfredo Cezar Rebelo e Representantes do Maceió Atlantic Hotel, mas até o fechamento desta edição não obteve retorno. O espaço segue aberto para manifestação.

Vozes da revolta: o que dizem as vítimas

As redes sociais do A Notícia foram tomadas por relatos de vítimas do que chamam de “verdadeira quadrilha imobiliária”. Em uma das mensagens, um seguidor escreveu: “Minha mãe perdeu tudo o que tinha ali, ninguém nunca nos ouviu”. Outro, indignado, afirmou: “Tem que ser denunciado à Polícia Federal urgente, isso é estelionato institucionalizado”.

Um dos comentários mais impactantes foi feito por um suposto ex-funcionário do local: “Vi muita coisa errada acontecer lá dentro. Não falam porque têm medo”. Também há relatos de moradores que foram pressionados a deixar seus apartamentos por conta de cobranças que consideram abusivas. Um deles afirma: “Nos ameaçavam com ações judiciais até você desistir de lutar”.

Os áudios encaminhados à redação revelam tom de desespero e frustração. “Esse homem acabou com minha vida financeira”, relata uma vítima. Outra diz: “Não tenho mais esperança, quero apenas que a Justiça veja o que está acontecendo”.

Enquanto o caso não é resolvido, cresce a pressão por ação rápida do Ministério Público, da Polícia Civil e da Polícia Federal, diante da gravidade e do alcance das denúncias. A opinião pública já reagiu, resta saber até quando as autoridades seguirão em silêncio.

Indignação

O que mais chama a atenção, no entanto, é que entre os comentários e áudios enviados à redação estão vozes de pessoas bastante conhecidas e respeitadas na sociedade alagoana. Um exemplo é o do empresário, ex-senador e ex-presidente do CSA, Rafael Tenório. Em novo áudio, Rafael detalha sua experiência como vítima em 2010 e reforça que não recomenda a ninguém se envolver com o Maceió Atlantic. Ele afirma, com todas as letras, que o hotel foi tomado “na mão grande” por Alfredo Cezar Rebelo.

Além de Tenório, há dezenas de outros depoimentos semelhantes. O empresário Rafael Orosco, referência no ramo da construção civil, também afirma ter sido vítima. Outro nome citado é o de João Mascarenhas, empresário do setor de lojas e restaurantes em shopping centers do estado. Ambos relataram episódios de perda de patrimônio, intimidações e práticas consideradas abusivas por parte da administração do hotel.

Diante da quantidade e do perfil dos denunciantes, uma pergunta inevitável começa a ganhar força: estariam todas essas pessoas erradas, e apenas Alfredo Cezar Rebelo certo?

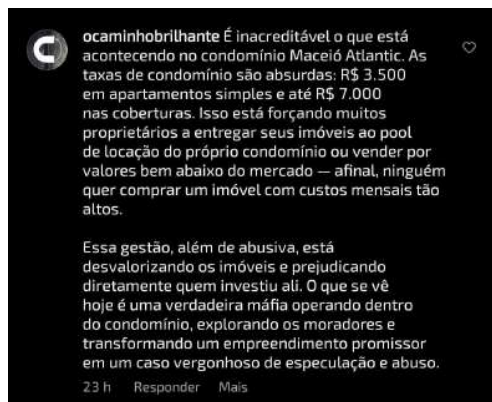
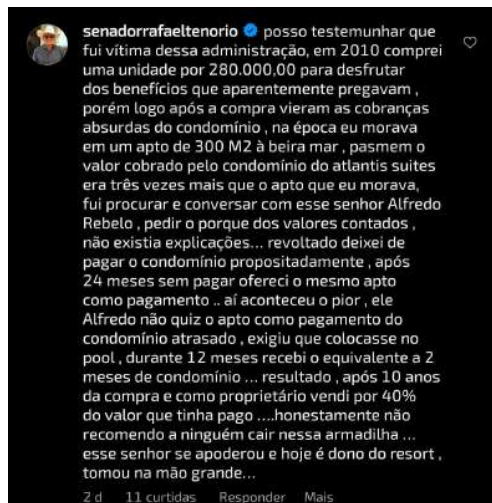
O escândalo que já vem sendo classificado como um dos maiores do setor de hotelaria em Alagoas levanta suspeitas sobre a existência da chamada “Máfia do Condomínio do Hotel Maceió Atlantic”. A suposta organização criminosa, segundo relatos, é liderada por Rebelo e teria lesado centenas de proprietários ao longo de quase 30 anos, movimentando valores que superam R\$ 1 bilhão.

Os documentos e boletos apresentados por vítimas mostram taxas de condomínio de 10 a 12 vezes o valor médio de mercado na região. Mesmo comparado a empreendimentos similares em estados como Rio de Janeiro e São Paulo, os valores cobrados no Maceió Atlantic são considerados exorbitantes.

O que mais será necessário para que as autoridades ajam?

O fato é que todas essas vítimas, juntas, já começaram a se mobilizar. Estão acionando seus advogados, reunindo documentos e prometem levar o caso à Secretaria de Segurança Pública, com pedido formal para que um delegado seja designado exclusivamente para investigar o condomínio. Além disso, devem acionar o Ministério Público e o Poder Judiciário para que as denúncias avancem de forma mais célere e contundente.

Final, é difícil compreender como um edifício com 216 apartamentos pode praticar taxas condominiais que chegam a R\$ 12.250,00 para unidades de apenas 117 metros quadrados. Para os denunciantes, os valores extrapolam qualquer parâmetro razoável, mesmo quando comparados a empreendimentos de alto padrão em capitais como Rio de Janeiro e São Paulo.



PÉ NO CHÃO

Senador afirma que não vê “nenhuma possibilidade” de a proposta contra o ministro do STF avançar no Senado

Calheiros sai em defesa de Moraes e critica ofensiva bolsonarista por impeachment

O senador Renan Calheiros (MDB-AL) manifestou apoio público ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), em meio à pressão de parlamentares bolsonaristas pela abertura de um processo de impeachment contra o magistrado. A declaração foi feita em entrevista em vídeo divulgada pelo portal Sete Segundos.

Para Renan, a ofensiva de senadores e deputados federais alinhados ao ex-presidente Jair Bolsonaro é uma reação à atuação firme de Moraes nas investigações e julgamentos de envolvidos nos atos golpistas que tentaram impedir a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva após as eleições de 2022.

“Não vejo nenhuma



possibilidade para que essa pauta avance”, disse o senador. “Aqueles pessoas que de uma forma ou de outra participaram da tentativa de golpe de Estado precisam ser punidas.”

Renan também lembrou a recente sanção imposta a Moraes pelo governo dos Estados Unidos, considerada por ele como injusta. Em resposta, o parlamentar disse ter feito questão de expressar sua solidariedade ao ministro nas redes sociais. “O Supremo Tribunal Federal é fundamental para garantir a democracia e fazer valer as eleições. Esse papel é essencial para que os golpistas sejam punidos.”

O senador destacou ainda que, logo após os eventos de janeiro de 2023, apresentou um “pacote de defesa da democracia” no Congresso Nacional, prevendo, entre outras medidas, a competência do STF para julgar os responsáveis pela tentativa de golpe. “Defendo uma punição exemplar para todos que participaram direta ou indiretamente daquela tentativa”, afirmou.

JUSTIÇA

Procuradora alagoana indicada ao STJ por Lula será avaliada pela CCJ

Comissão do Senado confirma data para sabatina de Marluce Caldas

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado marcou para a próxima quarta-feira, 13, a sabatina da procuradora de Justiça de Alagoas, Maria Marluce Caldas Bezerra, tia do prefeito de Maceió, JHC (PL).

Indicada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para ocupar uma vaga no Superior Tribunal de Justiça (STJ), Marluce será avaliada pelos senadores da comissão antes de ter seu nome submetido ao plenário.

A data foi definida nesta terça-feira, 5, após o relator do processo, senador Fernando Farias (MDB-AL), apresentar parecer favorável à indicação durante sessão presidida por Otto Alencar (PSDB-

BA).

O relatório ressalta o “notório saber jurídico” e a “trajetória ilibada” da procuradora, além de destacar o amplo apoio institucional à sua candidatura — como o ofício enviado pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e manifestações do Ministério Público da Bahia.

Caso tenha seu nome aprovado na CCJ, Marluce precisará da maioria absoluta dos votos no plenário do Senado para garantir sua nomeação à corte. A vaga no STJ está aberta desde a aposentadoria da ministra Laurita Vaz, em 2023.

A indicação de Marluce chegou ao

Senado em 10 de julho, nove meses após Lula receber a lista tríplice, composta também por Sammy Barbosa Lopes (MP/AC) e Carlos Frederico Santos (MPF).



SEM NOÇÃO

Deputado adia votação de projetos em solidariedade a ataques contra o STF

Cabo Beбето paralisa Assembleia e usa pauta de Alagoas para protesto político

O deputado estadual Cabo Beбето (PL) protagonizou, nesta terça-feira (5), uma manobra inédita na Assembleia Legislativa de Alagoas (ALE): pediu o adiamento de todos os projetos de lei da pauta como forma de protesto contra decisões do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

A presidência da Casa acatou o pedido, e a pauta legislativa foi esvaziada. Sem apresentar qualquer relação direta com os projetos em votação ou com os interesses do povo alagoano, o parlamentar justificou o gesto como uma “forma de manifestar indignação” às medidas do STF, alinhando-se a um movimento nacional



de congressistas que têm atacado o ministro Moraes.

“Não podemos continuar como se nada estivesse acontecendo”, disse Beбето, ao afirmar que sua ação defende os “pilares do Estado Democrático de Direito”.

Na prática, porém, a atitude representa a primeira vez em que um parlamentar alagoano paralisa os trabalhos da ALE deliberadamente por um protesto de cunho ideológico, deixando em segundo plano as demandas locais para engrossar um coro de Brasília.

O resultado foi o adiamento de toda a pauta de projetos da Casa, em um movimento político que levanta dúvidas sobre o comprometimento do deputado com as funções legislativas que lhe cabem dentro do estado de Alagoas.

ASSASSINATO

Imagens de câmeras corporais contradizem versão de policiais; vítima estava rendida e chorando no momento da execução

Justiça aceita denúncia contra PMs que executaram alagoano com tiros de fuzil em São Paulo

A Justiça de São Paulo aceitou a denúncia do Ministério Público contra dois policiais militares acusados de matar com tiros de fuzil o alagoano Jeferson de Souza, em situação de rua, no Centro da capital paulista. Os PMs Alan Wallace dos Santos Moreira, tenente da Força Tática, e o soldado Danilo Gehring se tornaram réus por homicídio qualificado, com agravantes de motivo torpe e impossibilidade de defesa da vítima.

Segundo a denúncia apresentada pelo promotor Enzo Boncompagni, os agentes agiram por “mero sadismo”, demonstrando “absoluto desprezo pelo ser humano”. Imagens das câmeras corporais revelam que Jeferson estava imobilizado, sem arma, e chorava com as mãos para trás momentos antes de ser atingido por três disparos — um deles



na cabeça — no dia 13 de junho, sob o Viaduto 25 de Março.

As imagens, divulgadas com exclusividade pela TV Globo e pelo g1, mostram o momento em que Danilo Gehring encobre a lente da câmera com a mão, segundos antes dos tiros disparados por Alan Wallace. O registro também indica que a vítima estava sentada no

chão, sem oferecer resistência.

Após o crime, os PMs alegaram que Jeferson havia tentado tomar a arma de um policial e que reagiu à abordagem. A versão, no entanto, foi desmentida pelas gravações. Além de homicídio doloso, os policiais vão responder por falsidade ideológica e obstrução da Justiça. Eles estão presos desde 22 de julho,

por ordem da juíza Luciana Scorza, no Presídio Militar Romão Gomes.

A Secretaria da Segurança Pública de São Paulo repudiou a ação dos agentes. “É uma ocorrência sem nenhum tipo de respaldo jurídico. Viola todos os valores da instituição, inclusive da legalidade”, declarou o coronel Emerson Massera, porta-voz da Polícia Militar, classificando o episódio como “inaceitável” e “vergonhoso”.

A identidade de Jeferson de Souza ainda não foi confirmada oficialmente pela Polícia Civil, que tenta identificá-lo por meio das digitais. Os PMs também não apresentaram documentação que comprovasse a acusação de que ele era procurado pela Justiça.

O caso reacende o debate sobre a letalidade policial em São Paulo. De janeiro a maio de 2025, o estado registrou 299 mortes decorrentes de intervenções policiais, segundo dados da SSP. No mesmo período, 517 PMs foram presos e 351 foram demitidos ou expulsos da corporação.

PASSANDO O PANO

Deputado federal afirma que medidas judiciais “acirram os ânimos” e pede estabilidade política

Lira critica prisão de Bolsonaro e defende melhor tratamento a ex-presidentes

O deputado federal Arthur Lira (PP-AL) afirmou nesta terça-feira (5) que o Brasil precisa rever a forma como trata seus ex-presidentes. A declaração ocorre após a decretação da prisão domiciliar do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), determinada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

“Tenho dito e defendido isso há muito tempo. O Brasil precisa tratar melhor seus ex-presidentes”, afirmou Lira. Segundo ele, as medidas judiciais contra Bolsonaro são “exageradas” e agravam o ambiente de polarização no país. “Acirram os ânimos em um país já polarizado que, na verdade, precisa de paz e



estabilidade para progredir”, disse.

A declaração foi feita no mesmo dia em que deputados e senadores da oposição ao governo Lula obstruíram os trabalhos legislativos como forma de protesto. Os parlamentares exigem a votação de projetos de anistia aos condenados e presos pelos atos golpistas de 8 de janeiro. Durante a

sessão, aliados de Bolsonaro colocaram fitas adesivas na boca, ouvidos e olhos para protestar contra a decisão do STF.

“Quando o ambiente é de insegurança jurídica e instabilidade política, a economia sofre. Quem paga essa conta é o povo. Quem perde é o Brasil”, concluiu o deputado.

O principal projeto discutido na

Câmara é o PL 2.858/2022, apresentado por Major Vitor Hugo (PL-GO), que propõe anistia a participantes de bloqueios em rodovias e atos contra o resultado das eleições a partir de 30 de outubro de 2022. Após os ataques às sedes dos Três Poderes em janeiro de 2023, o debate sobre o projeto ganhou força. Ao todo, sete outras propostas semelhantes foram apensadas ao texto original.

Na última semana, a deputada Caroline de Toni (PL-SC) apresentou requerimento de urgência para acelerar a votação da matéria. Solicitação semelhante já havia sido feita por Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) em abril, mas sem sucesso. Segundo enquête pública divulgada pela Câmara dos Deputados, mais de 90% dos participantes se declararam contrários à proposta de anistia.

VERGONHA BRASILEIRA

Decisão do STF contra Jair Bolsonaro marca nova etapa de prisões de antigos chefes de Estado

Quarto ex-presidente do Brasil é preso desde a redemocratização

Jair Bolsonaro se tornou nesta terça-feira (5) o quarto ex-presidente do Brasil a ser preso desde a redemocratização, em 1985. A prisão domiciliar foi determinada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), após o ex-presidente descumprir medidas cautelares relacionadas ao julgamento da trama golpista de 2024.

Nos últimos 40 anos, outros três ex-presidentes também já enfrentaram prisão: Fernando Collor de Mello, Luiz Inácio Lula da Silva — antes de ser reeleito para o terceiro mandato — e Michel Temer, embora apenas Collor cumpra pena atualmente em prisão

domiciliar, desde maio.

Em contrapartida, quatro ex-presidentes não foram presos desde o fim da ditadura militar: Dilma Rousseff, Fernando Henrique Cardoso, Itamar Franco e José Sarney. Dilma, que foi presa e torturada nos anos 1970, foi anistiada em maio deste ano pela Comissão de Anistia do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania.

Jair Bolsonaro (PL), 2025

O ex-presidente, principal réu no julgamento da trama golpista de 2022-2023, foi preso após violar medidas cautelares que proibiam o uso de redes sociais e o compartilhamento de áudios ou vídeos, mesmo por terceiros. As publicações em perfis de aliados continham, segundo Moraes, incentivo a ataques ao STF e apoio a intervenção estrangeira no Judiciário.

Em prisão domiciliar, Bolsonaro está proibido de receber visitas, exceto de advogados ou familiares autorizados pelo STF. Seu celular foi retirado pela Polícia Federal, e ele não pode acessar outros

aparelhos. As acusações que enfrenta somam penas superiores a 40 anos de prisão.

Fernando Collor de Mello (PTB), 2023

Presidente entre 1990 e 1992, Collor foi condenado pelo STF em maio de 2023 por corrupção passiva e lavagem de dinheiro em um processo derivado da Operação Lava Jato. O ex-presidente, já senador, teria recebido R\$ 20 milhões em vantagens indevidas entre 2010 e 2014. Após rejeição de recursos, iniciou cumprimento de pena em presídio de Maceió, mas, em maio, passou a cumprir prisão domiciliar devido à idade e condições de saúde, utilizando tornozeleira eletrônica.

Michel Temer (MDB), 2019

Temer chegou a ser preso preventivamente duas vezes em 2019, no âmbito da Operação Descontaminação, que investigava desvios de recursos na construção da usina nuclear Angra 3. Ele foi solto poucos dias depois em decisões judiciais que consideraram não haver delito recente que justificasse a prisão. Apesar de responder a outros inquéritos, Temer nunca

foi condenado e permanece em liberdade.

Luiz Inácio Lula da Silva (PT), 2018

Lula foi o primeiro ex-presidente brasileiro a ser preso por um crime comum. Em abril de 2018, cumpriu 580 dias de detenção na Polícia Federal em Curitiba, após ser condenado em segunda instância por corrupção e lavagem de dinheiro no caso do triplex do Guarujá (SP). Em 2019, o STF derrubou a possibilidade de iniciar a pena antes do esgotamento de recursos, e, em 2021, anulou as condenações, alegando parcialidade no julgamento e incompetência da 13ª Vara Federal de Curitiba. Com isso, Lula pôde concorrer novamente e assumir seu terceiro mandato em 2023.

TRAGÉDIA

Marcelo estava em um caiaque quando foi arrastado pela correnteza

Ex-prefeito de Quebrangulo, Marcelo Lima, morre afogado no Rio Paraíba do Meio



O ex-prefeito de Quebrangulo, Marcelo Lima, de 65 anos, morreu afogado nesta terça-feira (5) após ser arrastado pela correnteza do Rio Paraíba do Meio. Ele estava em um caiaque quando perdeu o controle e acabou submergindo nas águas. Populares presenciaram o acidente, mas não conseguiram ajudá-lo a tempo.

De acordo com testemunhas, Marcelo tentou sair do rio, mas se mostrou exausto e acabou desaparecendo. O Corpo de Bombeiros foi acionado para realizar as buscas e localizou o corpo nas proximidades de onde ocorreu o acidente.

Engenheiro agrônomo, Marcelo Lima foi prefeito de Quebrangulo por quatro mandatos e também presidiu a Agência de Defesa e Inspeção Agropecuária de Alagoas (Adeal). Sua morte causou comoção na cidade do agreste alagoano.

PLENARINHO

Alunos e alunas do 9º ano do Ensino Fundamental poderão participar por meio de concurso de redação

Câmara publica edital de programa voltado a estudantes de Maceió

A Câmara Municipal de Maceió publicou nesta segunda (04) o edital do programa Plenarinho 2025, uma ação da Escola do Legislativo para estimular a formação cidadã de jovens estudantes, promover o letramento político e a reflexão sobre temas

que afetam a cidade. O lançamento oficial será realizado no dia 11, às 14h, na Escola Municipal Tradutor João Sampaio, no Petrópolis.

O Plenarinho é voltado para estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental, de escolas públicas e privadas. Os alunos serão selecionados por meio de um concurso de redação com o seguinte tema: “A cidade onde vivo e o futuro que eu imagino. Como posso contribuir para uma Maceió melhor para

mim, minha escola e minha comunidade?”.

A redação será aplicada presencialmente em dia e horário definidos pela escola, dentro do período de 01 a 12 de setembro. E os vencedores irão participar de uma programação educativa e institucional na sede da Câmara Municipal de Maceió, com palestras, oficinas sobre o papel do vereador e a elaboração de propostas, visita guiada, sessão simulada no plenário e cerimônia simbólica de posse.

Podem participar do concurso os estudantes regularmente matriculados no 9º ano do Ensino Fundamental da rede pública municipal de Maceió ou de escolas particulares credenciadas no programa. As instituições interessadas devem se credenciar pelo e-mail escoladolegislativo@maceio.al.leg.br até o dia 15 de agosto.

O presidente da Câmara, vereador Chico Filho, pontuou que o Plenarinho é mais uma ação de aproximação com a população, especialmente os mais jovens, para que a participação cidadã na política seja fortalecida. “Essa é inclusive uma das nossas metas como Mesa Diretora: fazer

com que as pessoas saibam o que acontece aqui na Casa. E os estudantes estão no melhor momento de descobrir de que forma podem contribuir para transformar o lugar onde vivem por meio da política”, afirmou.

Para o coordenador da Escola do Legislativo, Rodolfo Barros, o Plenarinho é também uma ferramenta da Câmara para estimular o pensamento crítico e ampliar o conhecimento dos estudantes sobre o Poder Legislativo. “Vamos ter momentos de vivências muito estimulantes para os jovens. Nosso grande objetivo é incentivar que esses meninos e meninas exerçam a cidadania, e estaremos ainda fortalecendo os vínculos entre escola, comunidade e as instituições democráticas”, destacou.



VICE-GOVERNADORIA

Governador em exercício destaca avanços no combate à fome, medidas econômicas e anuncia vinda de Alckmin e Janja a Alagoas

Ronaldo Lessa participa de reuniões estratégicas com Presidente Lula, Alckmin e Haddad em Brasília

O governador em exercício de Alagoas, Ronaldo Lessa, representou o governador Paulo Dantas nas reuniões realizadas nesta terça-feira (5) em Brasília. Os encontros contaram com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do vice-presidente Geraldo

Alckmin, do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e de outros governadores do país.

As agendas ocorreram durante a 5ª Reunião Plenária do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES/Conselhão) e a reunião do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea). Ambos os fóruns reuniram parlamentares, técnicos e representantes da sociedade civil.

Tarifaço dos Estados Unidos

Durante a plenária do Conselho, o

presidente Lula reafirmou a posição do Brasil contra a tarifa de 50% imposta pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros. Após intensas negociações, o governo brasileiro obteve a exclusão de 694 produtos da lista de taxados, o que representa aproximadamente 43% do valor exportado para os EUA em 2024.

Apesar do avanço, cerca de 36% das exportações brasileiras ainda seguem afetadas pela tarifa, incluindo produtos estratégicos para estados como Alagoas, como o açúcar e seus derivados.

“Há a possibilidade de o país fazer dois tratamentos para a gente sofrer o menos possível: um para os grandes produtores, que devem buscar novos mercados internacionais; e outro para os produtores de pequeno porte, com o Governo Federal oferecendo o suporte necessário”, afirmou Ronaldo Lessa.

Medidas e decretos anunciados

Durante a reunião do Conselho, foram assinados e apresentados atos de grande alcance nacional. Entre eles, a Política Nacional da Primeira Infância, que integra saúde, educação, assistência social e nutrição para crianças de 0 a 6 anos, com foco na redução das desigualdades.

Também foi lançado o Portfólio de Investimentos para a Transformação Ecológica (PAC 2030), que prevê R\$ 430 bilhões destinados a projetos de bioeconomia, energias renováveis e desenvolvimento sustentável, com

lançamento formal previsto para a COP30.

Articulações para Alagoas

Durante sua agenda em Brasília, Ronaldo Lessa também conversou com o vice-presidente Geraldo Alckmin, que confirmou visita a Maceió, com data a ser definida.

Além disso, a primeira-dama Janja Lula da Silva virá ao estado ainda neste mês, com compromissos previstos também no interior.

Após os eventos no Palácio do Planalto, Lessa se reuniu com o ministro dos Transportes, Renan Filho, para tratar de projetos de infraestrutura estratégicos para Alagoas.

O governador em exercício destacou ainda que, em articulação com Renan Filho, está sendo discutido o momento adequado para levar o presidente Lula a Alagoas.

“Estamos garantindo que o estado esteja no centro das grandes decisões nacionais. Alagoas será diretamente beneficiada com a atenção do governo federal e a presença de suas principais lideranças”, afirmou Lessa.



TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Evento acontece em Brasília e reúne as principais lideranças políticas e tecnológicas do país

Alagoas reforça protagonismo nacional na transformação digital durante o SECOP 2025

O Governo de Alagoas, por meio do Instituto de Tecnologia em Informática e

Informação (Itec), participou da abertura do Seminário Nacional de TIC para a Gestão Pública (SECOP), realizado em Brasília. Considerado o maior evento do setor no país, o encontro reúne líderes

políticos e especialistas em tecnologia para debater o futuro da inovação nos serviços públicos.

Reconhecido nacionalmente por sua atuação em políticas digitais, Alagoas reforçou seu protagonismo no SECOP 2025 com a presença do diretor-presidente do Itec, Christiano Mendonça, também vice-presidente de Gestão da Abep-TIC. Ele participou da solenidade de abertura e entregou ao estado do Piauí o prêmio de terceiro lugar na categoria Inovação na Oferta de Serviços Públicos Digitais.

A participação alagoana vai além do evento. Ainda durante a programação, o governo se reúne com o Banco Interamericano de Desenvolvimento e com o Banco Mundial, fortalecendo parcerias para ampliar ações digitais sustentáveis, com foco na inclusão e na eficiência da gestão pública voltada ao cidadão.

O Itec tem se destacado como referência em inovação e gestão

tecnológica, com iniciativas que promovem a inclusão digital e melhoram a oferta de serviços à população. A atual gestão estadual mantém como prioridade a consolidação de uma administração mais transparente, moderna e centrada nas pessoas.

A cerimônia de abertura contou com ministros, governadores e lideranças da área de tecnologia de diversos estados. Com encerramento previsto para quinta-feira (7), o SECOP 2025 se consolida como espaço estratégico de cooperação entre entes federativos, e Alagoas segue se posicionando como um dos principais atores dessa transformação digital no setor público.



NO LIMITE DA HISTÓRIA

Time alagoano reencontra bom momento e aposta em força no Rei Pelé para seguir adiante na competição

CRB tenta chegar pela primeira vez às quartas da Copa do Brasil em duelo contra o Cruzeiro

O CRB decide nesta quinta-feira, às 21h, no Rei Pelé, uma vaga histórica nas quartas de final da Copa do Brasil. Depois de eliminar o Santos nos pênaltis, o Galo busca um feito inédito diante do Cruzeiro. Em caso de empate, a decisão vai para as penalidades. Uma vitória simples classifica os alagoanos.

A equipe já esteve nas oitavas em três temporadas: 2021, 2024 e 2025. Em 2021, eliminou o Palmeiras, então atual campeão da Copa do Brasil e da Libertadores, nos pênaltis, com grande atuação do goleiro Diogo Silva. Na fase seguinte, caiu diante do Fortaleza. Em 2024, superou o Ceará, mas parou no Atlético-MG nas



oitavas.

Neste ano, o CRB voltou a mostrar força. Contra o Santos, arrancou empate na Vila e segurou o placar zerado em casa. Matheus Albino brilhou nas cobranças, garantindo a classificação com defesa

decisiva. O time vem apostando na consistência defensiva e no jogo coletivo para seguir fazendo história.

O técnico Daniel Paulista prega cautela, mas reconhece o peso do momento. A torcida

promete lotar o Rei Pelé em busca da classificação inédita. Diante do Cruzeiro, o Galo carrega a esperança de Alagoas de voltar ao mapa dos grandes feitos no futebol nacional.

NOS BASTIDORES DO BARÇA

Ex-atacante venezuelano critica favoritismo do jovem meia e revela tensão nos tempos de Guardiola

Jeffrén dispara contra Messi e diz que Yamal ainda não decide jogos pelo Barcelona

Ex-jogador do Barcelona entre 2009 e 2011, Jeffrén Suárez expôs desconfortos vividos nos tempos de Messi e minimizou o impacto atual de Lamine Yamal no elenco de Hansi Flick. Em entrevista ao podcast “Helado Oscuro”, o venezuelano afirmou que o garoto de 18 anos não é quem decide as partidas e citou outros nomes mais preparados, como Pedri.

Além da análise

sobre Yamal, Jeffrén voltou no tempo e relatou episódios de privilégios em torno de Messi no vestiário. Disse que ninguém podia tocar no camisa 10 e que os jovens da base tinham que pisar em ovos para não “esbarrar no intocável”. Segundo ele, a diferença de tratamento era evidente.

O ex-jogador também comparou Messi com sua passagem discreta pelo PSG e destacou a importância de Xavi e Iniesta no auge do argentino no Barcelona. “Sem os dois, ele não teria sido o mesmo”, disse.

Yamal, que brilhou na temporada passada e chegou a ser cotado para a Bola de Ouro, perdeu força após a eliminação na semifinal da Champions. Mesmo assim, segue como peça fundamental no elenco catalão.



Isak isolado

No Newcastle, Alexander Isak foi excluído até dos churrascos com o restante do elenco e vem treinando à parte, segundo fontes internas do clube. O atacante está fora do círculo social do vestiário desde que Man United manifestou interesse em contratar o jogador, em negociação que ainda não se concretizou. O desgaste entre atleta e comissão acabou gerando essa separação nos treinos. A situação desperta atenção na Premier League sobre o clima interno entre os Magpies.

Briga acirrada

Breno Herculano vem esquentando a disputa por uma vaga no ataque do CRB às vésperas do duelo decisivo contra o Cruzeiro. O atacante demonstrou boa postura nos últimos treinos e tem sido elogiado pelo técnico pela presença em campo. Com a decisão se aproximando, ele surge como opção para compor o setor ofensivo, seja como titular ou no banco. A preparação tática do time segue intensa no Rei Pelé.

Irmãos unidos

A rivalidade entre Palmeiras e Corinthians ganhou tom especial no clássico deste fim de semana com a disputa entre os irmãos Maurício e Yuri Alberto. Um atua pelo Verdão, o outro pelo Timão, e ambos encararam o jogo com orgulho de vestir cores distintas. Familiares acompanharam a partida nas tribunas, destacando o impacto emocional do embate. O futebol reuniu os dois no campo, mas manteve a competitividade esperada no maior dérbi paulista.

Estratégia revelada

Antes da partida contra o Vasco, o centroavante Tiago Marques comentou o diálogo com o novo técnico do CSA e adiantou a proposta tática da equipe. Segundo ele, o time alagoano deve explorar jogadas pelos lados e buscar pressão alta no campo adversário, aproveitando velocidade nas transições. A conversa revela fim da fase de testes e início da missão por resultado. A comissão técnica trabalha para consolidar o estilo de jogo ofensivo nos próximos compromissos.

CRISE NO PARQUE SÃO JORGE

Relatório reúne 50 episódios e tenta consolidar afastamento do ex-presidente do Corinthians

Oposição organiza ofensiva contra Augusto Melo às vésperas de votação decisiva

A oposição no Corinthians montou um dossiê com 50 episódios ligados a Augusto Melo para reforçar o pedido de afastamento definitivo do ex-presidente. A assembleia-geral que definirá seu destino está marcada para sábado, no Parque São Jorge, em meio ao cenário mais turbulento da história recente do clube.

O relatório aponta

uma série de problemas de gestão entre janeiro e maio deste ano, incluindo as negociações de jogadores e o acordo com a Vai de Bet, considerado irregular pela Justiça. Segundo o material obtido pelo Lance!, Melo teria favorecido empresas ligadas a aliados e intermediários, o que motivou sua denúncia por furto, lavagem de dinheiro e associação criminosa.

A investigação aponta que a empresa Rede Social, ligada a Alex Cassundé, recebeu valores milionários sem justificativa

técnica. Melo virou réu no caso, ao lado de dois ex-diretores. A oposição defende o impeachment como forma de estancar o desgaste institucional. Já os aliados do ex-presidente alegam perseguição política e denunciam um processo conduzido com pressa e sem direito à ampla defesa.

A defesa tenta anular a assembleia e argumenta que a votação foi convocada antes da conclusão das apurações. No entanto, o Conselho Deliberativo sustenta que a permanência de Melo

no cargo ameaça a integridade do clube. A expectativa é de uma votação tensa, com apelos dos dois lados pela mobilização dos sócios.

O caso da Vai de Bet segue como centro da disputa. O contrato anunciado como o maior patrocínio do futebol brasileiro se tornou símbolo da crise. Caso a assembleia ratifique o impeachment, Melo ficará inelegível e abrirá caminho para novas eleições ainda neste ano.

DÍVIDA ASSUMIDA

O Botafogo vai arcar com os juros de empréstimos contraídos por causa da venda de jogadores ao Lyon, segundo comunicado oficial do clube. A negociação, fechada em 2023, envolvia premissas financeiras agora repactuadas com bancos parceiros. A diretoria afirma que o acordo visa preservar o caixa alvinegro, mesmo que isso implique assumir encargos sobre valores originalmente de responsabilidade do time francês. A medida tem sido vista como estratégica para manter o equilíbrio orçamentário no futebol profissional.

REVANCHE COGITADA

O campeão dos médios Israel Adesanya não descarta uma revanche contra o brasileiro Alex Pereira no UFC, afirmando que seria um duelo “divertido e memorável” para os fãs. Em entrevista, o nigeriano ressaltou que o combate recompõe uma rivalidade histórica, mas ponderou a necessidade de timing e interesse mútuo dos envolvidos. Adesanya frisou que respeita o adversário e que qualquer decisão depende da agenda da organização. Caso se confirme, a revanche promete trazer alta expectativa dentro do octógono.

ESTRELA APROVADA

O chefe da equipe Sauber, Frederic Vasseur, elogiou o desempenho do jovem piloto brasileiro Pietro Fittipaldi em treinos e corridas de pré-temporada da Fórmula 1. Segundo Vasseur, o piloto demonstrou maturidade, ritmo competitivo e senso de equipe além da idade. A assessoria da escuderia confirmou que Fittipaldi permanece como reserva e com chances reais de estreia no grid ainda nesta temporada. O nome do brasileiro já começa a circular como uma promessa dentro do paddock.



PLANO SUSPEITO

O presidente do Vasco, Pedrinho, foi recentemente alvo de um suposto plano de sequestro, segundo investigação policial divulgada pelo clube. O caso levou a clube a reforçar a segurança do dirigente e acionar órgãos oficiais. A diretoria vascaína emitiu nota lamentando o ocorrido e pediu sigilo às autoridades para não comprometer as apurações. Até o momento, não houve confirmação de detentos ou suspeitos identificados, mas o fato gerou preocupação entre conselheiros e torcedores.



CLIMA DE DÉRBI

Provocação explícita foi registrada em estação de metrô no ABC Paulista e reacende tensão entre as torcidas

Cabeça de porco com faca é pendurada por torcedores do Corinthians antes de clássico com o Palmeiras

A rivalidade entre Corinthians e Palmeiras teve mais um capítulo fora das quatro linhas nesta quarta-feira. Torcedores alvinegros penduraram uma cabeça de porco com uma faca cravada em uma grade da estação São Caetano do metrô, no ABC. O objeto foi

retirado pela Polícia Militar, mas fotos circularam rapidamente nas redes sociais.

O ato ocorreu poucas horas antes do clássico decisivo pela Copa do Brasil, marcado para o Allianz Parque. Com a vitória por 1 a 0 na ida, o Timão joga pelo empate para garantir a vaga. A torcida única no estádio, determinada por órgãos de

segurança, tenta evitar confrontos, mas a tensão aumentou com a provocação.

Não é a primeira vez que esse tipo de imagem aparece em partidas entre os rivais. Em 2024, uma cabeça de porco foi arremessada na Neo Química Arena. O gesto se repete como símbolo de provocações históricas, apesar dos esforços das

autoridades para conter esse tipo de manifestação.

A segurança foi reforçada nos arredores do estádio palmeirense. As torcidas organizadas seguem monitoradas pela PM, que atua com efetivo extra. Mesmo com torcida única, o clima de guerra segue aceso no maior clássico paulista da atualidade.

